



INTRODUÇÃO AO SOFTWARE DE GESTÃO DE ATIVOS HILTI ON!TRACK



INTRODUÇÃO AO SOFTWARE DE GESTÃO DE ATIVOS HILTI ON!TRACK

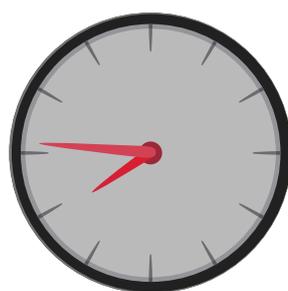
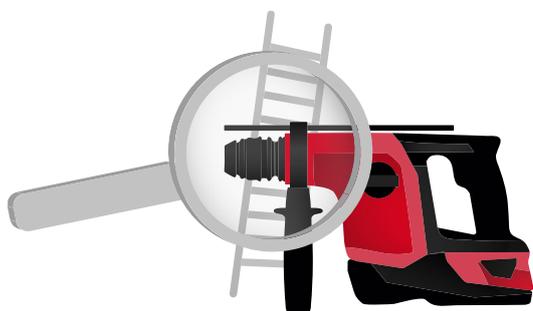
Uma gestão ineficaz de ativos implica desperdício de tempo para os trabalhadores e pode custar uma pequena fortuna à sua empresa.

É um problema muito comum. As empresas de construção gastam em média 90 horas por mês à procura das suas ferramentas e equipamentos nas diferentes obras. Por exemplo, um cliente de elevadores com quem trabalhamos gasta anualmente 150.000 euros contabilizando o tempo perdido e custos na gestão de ativos.

Estes gastos desnecessários afetam a sua eficiência operacional e reduzem as suas margens de lucro. Se a sua empresa se inclui no grupo das 65% de empresas que no setor têm dificuldade na monitorização dos certificados exigidos e das datas de manutenção, o problema agrava-se.

Como é que isto acontece e como pode evitá-lo?

65% das empresas têm dificuldades na monitorização de ferramentas e equipamentos



São gastos 7.000 euros anualmente à procura de equipamentos em obra

São gastas 90 horas por mês à procura de ferramentas



O buraco negro digital na indústria da construção

De acordo com o McKinsey Global Institute's Industry Digitization Index, a construção é o segundo setor menos digitalizado no mundo.

Surpreendentemente, numa indústria que utiliza cada vez mais técnicas de ponta para satisfazer a crescente procura de construção ecologicamente sensível, são relativamente poucas as empresas que digitalizam os seus ativos, processos empresariais ou métodos de trabalho.

Pelo contrário, a maioria utiliza um emaranhado de sistemas à base de papel e tecnologias simplistas como folhas de cálculo do Excel na gestão dos seus ativos. Este método de trabalho não é transparente nem controlável, pelo que a gestão de ativos se torna facilmente dependente de indivíduos específicos, ou seja, caso esse elemento chave esteja de férias ou doente, o processo ficará parado dependente do seu regresso.

Estes sistemas têm também custos negativos e implicações quanto à eficiência na gestão de equipamentos e processos administrativos. Reconhecerá certamente alguns dos principais problemas e frustrações em ambas as áreas.

Dificuldades na gestão de ativos - equipamentos e ferramentas

"A aplicação ON!Track veio ajudar imenso a parte do controlo de equipamentos. Se nos faltasse uma máquina, eu tinha de ligar para três pessoas para saber onde é que ela estava."

Rita Silva, Gestão de Armazém, RSIL

Ao utilizar sistemas de gestão dissociados nunca terá verdadeiro controlo sobre os seus ativos físicos, tais como ferramentas, veículos, mercadorias e consumíveis. A não ser que saiba onde está exatamente cada ativo a cada momento, irá deparar-se com os seguintes problemas:

- **Atrasos dispendiosos.** Se precisa de perder tempo a monitorizar os ativos, não consegue tê-los nos locais onde são realmente necessários. Isto pode resultar em atrasos nos projetos e em trabalhadores parados à espera que as ferramentas cheguem.
- **Duplicação de ativos.** Se não consegue localizar um ativo como uma broca, uma betoneira ou uma escada, frequentemente terá de comprar um duplicado desnecessário para não atrasar o projeto.
- **Ativos perdidos e furtados.** Sem um sistema que o informe de quem tem atualmente um ativo e é responsável pelo mesmo, alguns equipamentos poderão ser perdidos ou furtados – com um custo anual de elevado.

Numa altura em que as margens de lucro estão a ficar cada vez mais reduzidas, este tipo de ineficácia operacional não tem qualquer justificação. Afinal de contas, os custos indiretos são cinco vezes superiores aos custos diretos, ainda que seja mais difícil identificá-los e quantificá-los. O mesmo ocorre no que respeita à gestão administrativa.

Problemas na gestão administrativa

"Não é fácil gerir cinco ou seis websites a nível nacional, cada um com a sua ferramentaria própria. Essa foi uma das razões que nos levou a optar pelo Hilti ON!Track."

Luís Garcia, Compras e Logística, CISEC

Gerir os processos administrativos de forma eficiente é essencial para a sua empresa. Para manter a conformidade, tem de garantir que os certificados de Saúde e Segurança e as autorizações estão em ordem e que os trabalhadores têm certificação e formação atualizadas. Poderá ter também que estar atento a outras questões, tais como garantir que os impostos sobre os veículos são renovados na devida altura (IUC, seguros e inspeções), assim como controlar as datas de manutenção, verificações de segurança e certificados exigidos para as ferramentas e equipamentos.

A utilização de um sistema dissociado para gerir um ecossistema complexo de ativos administrativos é uma opção arriscada e pode originar uma grande variedade de questões problemáticas. Estas incluem:

- **Tempo perdido.** Ter de verificar e monitorizar manualmente papelada, estado de conformidade, intervalos de inspeções e fatores similares é moroso e dispendioso. Sem lembretes automáticos, pode acabar por pagar centenas de horas de trabalho desnecessariamente.
- **Erros dispendiosos.** Sistemas não digitalizados implicam maior facilidade em cometer erros. Por exemplo, se por engano não renovar a certificação de Saúde e Segurança obrigatória, as autoridades reguladoras podem passar-lhe multas avultadas.
- **Métodos de trabalho inseguros.** Se a inspeção e os intervalos de manutenção escapam ao seu sistema, é possível que os seus trabalhadores acabem por utilizar equipamento inseguro. Se tiverem um acidente ao utilizá-lo, pode sofrer sanções legais significativas.
- **Perda de negócios.** Muitos contratos são celebrados na condição de que cumpra a acreditação específica e os critérios de formação. Se o seu sistema permite que descure renovações, então pode não ser considerado para certos contratos ou pode quebrar os termos de contratos existentes.

Como pode constatar, não ter controlo sobre os seus ativos físicos e administrativos pode ter um impacto muito negativo na sua eficiência operacional e na rentabilidade. Numa altura em que a McKinsey calcula que os projetos de construção de larga escala demoram normalmente 20% mais do que o previsto para concluir e terminam cerca de 80% acima do orçamento, faz todo o sentido obter poupanças significativas e maior eficiência através de uma melhor gestão de ativos.

Isto pode ser obtido ao digitalizar a gestão de ativos. Mas como o conseguimos?

Digitalizar a gestão de ativos

“Todos os materiais que a empresa compra são controlados e são inventariados e isso é fundamental para tornar a empresa mais eficiente.”

Diogo Abecassis, Co-fundador, MAP Engenharia

Caso seja feito corretamente, digitalizar a gestão de ativos traz grandes vantagens às empresas de construção.

Para compreender como, primeiro necessita de uma ideia de como um sistema de gestão de ativos "amigo da construção" funciona.

Normalmente estaria à procura de um sistema que possua as seguintes funcionalidades:

- **Hardware robusto.** Precisa de hardware que possa ser aplicado aos ativos físicos, permitindo-lhe digitalizar e monitorizar cada artigo com um dispositivo portátil. Idealmente seria um código de barras robusto com capacidade para resistir a manuseamento descuidado e a condições climáticas adversas.
- **Software flexível.** O software que utilizar tem de ser portátil, para que possa ser usado em obra ou quando está em circulação. Se for baseado na “cloud”, irá fornecer a cada utilizador informação em tempo real, e se puder ser utilizado em dispositivos como smartphones iOS e Android, os custos de hardware serão menores – não estará dependente de dispositivos dispendiosos.
- **Serviço.** Qualquer sistema necessita ser adaptado ao seu inventário e métodos de trabalho, idealmente com o apoio especializado de um fabricante. Pode incluir carregamento de dados, etiquetagem de ativos e formação dos colaboradores em obra.

Exemplos de vantagens da gestão digital de ativos

A melhor forma de entender como a gestão digital de ativos traz benefícios nos custos e eficiência às empresas é ver como o processo funciona na prática. Estes dois exemplos dão-lhe uma visão clara.

1. Gestão de ativos físicos

Tem de garantir que na manhã seguinte duas betoneiras, uma rebarbadora, as escadas e um perfurador estão na obra. Cada artigo possui uma etiqueta de código de barras resistente que foi digitalizada para o sistema de gestão de ativos através de um smartphone.

Agora é possível entrar no sistema para ver a localização de cada equipamento que necessita, quem está responsável por ele e se está disponível para ser utilizado no dia seguinte. Agora pode atribuir ao funcionário responsável os equipamentos necessários, o qual irá receber um alerta com instruções para que vá buscar o equipamento no dia seguinte ao local certo.

Vantagens: os seus funcionários já não precisam de passar horas a localizar equipamentos utilizando sistemas à base de papel e chamadas telefónicas. Os equipamentos estarão no local no dia seguinte, pelo que não irá perder tempo e dinheiro com atrasos. Não precisa de comprar equipamentos duplicados, porque sabe onde está o equipamento certo.

Se precisar de transferir mais ativos para a obra, o processo de localizá-los e atribuí-los demora apenas alguns minutos ao invés de horas. Além disso, dado que um sistema eficiente monitoriza a utilização de consumíveis (tais como parafusos, pregos e placas de pladur), pode encomendar consoante as suas necessidades – o que significa que não paga por equipamentos extra de que não necessita.

2. Gestão de ativos administrativos

A empresa que desenvolve o software de gestão de ativos trabalha consigo para carregar todos os equipamentos para o sistema. Estes incluem:

- Certificação de Saúde e Segurança
- Certificação técnica dos funcionários (ex.: soldador, gruísta)
- Controlo das datas de manutenção e controlo de conformidade (ex.: certificados de calibração, testes de segurança)
- Datas de devolução de equipamentos alugados
- Gestão de veículos (ex.: inspeções, seguros, IUC)
- Alocações dos custos da obra

Atribui datas a cada um destes itens indicando quando tem de renovar certificação ou organizar nova formação. Os funcionários responsáveis pelas atividades recebem lembretes automáticos antes dos prazos, garantindo o cumprimento das datas.

Vantagens: já não tem que pagar por horas de trabalho excessivas despendidas a monitorizar questões administrativas. Os lembretes automáticos garantem que cada tarefa é atribuída ao indivíduo responsável a tempo.

É simples manter-se em conformidade com assuntos importantes como inspeções e certificação de Saúde e Segurança, o que significa que evita a possibilidade de multas dispendiosas.

O argumento económico a favor da mudança para a gestão digital de ativos

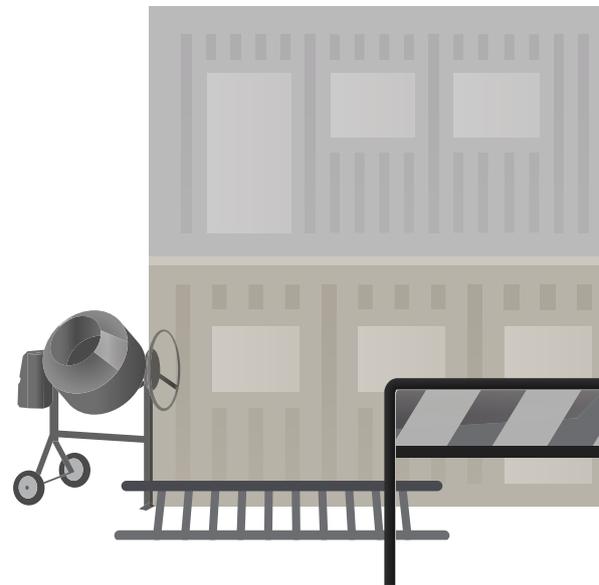
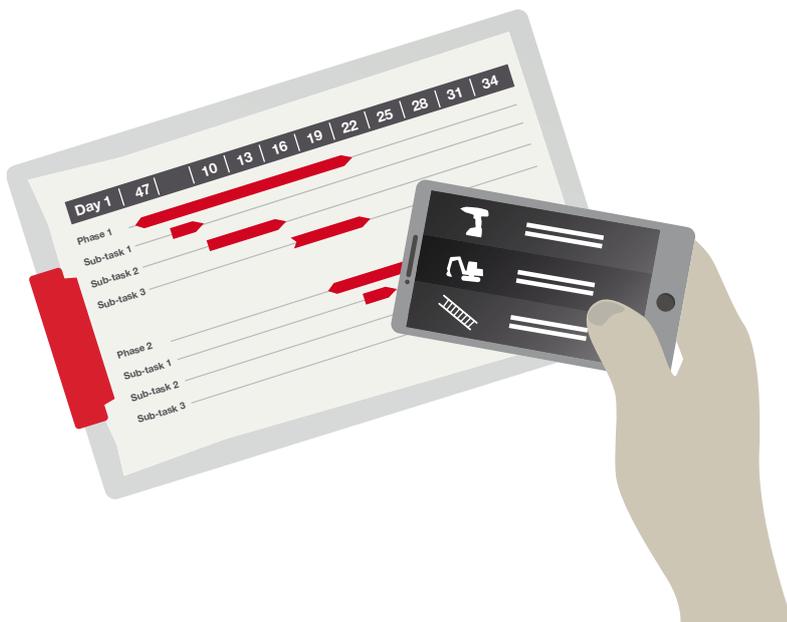
"Havia muito desperdício, muita perda de tempo para controlar tudo, material que desaparecia e a plataforma [ON!Track] veio ajudar imenso, recomendava."

Rita Silva, Gestão de Armazém, RSIL

A gestão digital de ativos é cada vez mais fácil de utilizar e com baixo custo de implementação. É importante salientar que as plataformas com base na “cloud” agora guardam os seus dados de forma mais segura do que nunca. Ao escolher o software certo e ao efetuar uma implementação inteligente, ao cortar nas despesas em ativos físicos, ao libertar o tempo dos funcionários para tarefas mais produtivas, ao eliminar atrasos em obra e ao reduzir a probabilidade de multas por acidentalmente não cumprir regulamentações, verifica que o retorno é quase imediato. Para saber mais sobre como a gestão digital de ativos pode transformar e ser uma mais valia para a sua empresa, solicite uma reunião presencial ou Skype com um dos nossos especialistas na gestão de ativos, através dos contactos:

E clientes@hilti.com

T 808 200 111



O Grupo Hilti fornece o setor da construção em todo o mundo com produtos, sistemas, software e serviços tecnologicamente avançados que proporcionam aos profissionais da construção soluções inovadoras e maior valor acrescentado. O Grupo emprega mais de 28.000 colaboradores, em mais de 120 países, que trabalham com entusiasmo para criar clientes entusiasmados e construir um futuro melhor. A cultura empresarial da Hilti baseia-se na integridade, no trabalho de equipa, no compromisso e na coragem para aceitar a mudança. A sede do Grupo Hilti está localizada em Schaan, Liechtenstein.